



Relatório Anual **2025**

Sumário

Mensagem do Presidente _____	03	Administrativo-financeiro _____	43
Missão, Visão, Propósito e Valores _____	04	• Administrativo-financeiro _____	44
Gestão e Governança _____	05	• Aplicação dos Recursos _____	49
• Gestão & Governança _____	06	• Compras, Contratos e Patrimônio _____	52
Área Técnica _____	10	• Modernização Administrativa _____	53
• Seleções Olímpicas _____	11	• Relatório dos Auditores Independentes _____	56
• Seleções Paralímpicas _____	17	Comunicação _____	57
• Eventos _____	28	• Principais atuações em 2025 _____	58
Ciências do Esporte _____	34	• Redes Sociais _____	59
• UniTM _____	35	• Cobertura de Competições Nacionais _____	61
• Formação de Treinadores(as) _____	36	• Transmissões no Youtube _____	62
• Formação de Árbitros(as) _____	37	Premissas Estratégicas _____	63
• Formação de Gestores(as) _____	38	• Estratégias Prioritárias _____	64
• Mulher e Esporte _____	39	• Seleções _____	68
		• Eventos _____	72

Mensagem do Presidente

O **tênis de mesa brasileiro viveu, em 2025, uma apoteose**. Se a presunção geral é de que o ano posterior a uma edição dos Jogos Olímpicos de Verão ensejam uma “ressaca” esportiva, para a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) o início do ciclo Los Angeles 2028 evidenciou que o planejamento está no caminho certo. E, mais do que isso, que o Brasil se tornou uma potência mundial.

Hugo Calderano se consolidou como um dos maiores jogadores de sua geração – e, por que não já dizer, de todos os tempos – com duas façanhas indelévelis. O título da Copa do Mundo de Macau, com vitórias seguidas sobre os principais jogadores chineses, e no mês seguinte com o vice-campeonato mundial em Doha.

Os feitos de Calderano mobilizaram o país, com direito a audiências notáveis na Cazé TV e no SporTV – **o Brasil é uma das poucas nações do mundo que podem se gabar de ter duas emissoras de gigantesco alcance** transmitindo o circuito da World Table Tennis (WTT) e eventos da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF). Nosso ídolo ainda conquistou outros grandes títulos, e aqui destaque especialmente o WTT Star Contender em Foz do Iguaçu, diante de uma plateia que o apoiou do começo ao fim.

O bom momento de Calderano inspirou toda a comunidade. **Bruna Takahashi** segue entre as 20 melhores jogadoras do mundo; nossos jogadores e jogadoras paralímpicas brilhantes que se mantiveram no topo de rankings mundiais e na briga por medalhas nos principais eventos internacionais; nossas jovens promessas deixaram os Jogos Pan-Americanos Júnior Assunção 2025 com seis medalhas, das quais três de ouro, em primeiro lugar no quadro de medalhas.

“ O ano de 2025 foi de encher o peito, e falar, com orgulho, que o tênis de mesa brasileiro é grande. É de todos. ”

O ano de 2025 consolidou, de forma inequívoca, a maturidade estrutural e competitiva do **tênis de mesa paralímpico brasileiro**. Mais do que resultados expressivos no cenário internacional, com liderança em medalhas, presença consistente entre as principais potências e ampliação significativa de atletas no Top 10 e Top 5 mundial, evidenciamos a força de um modelo baseado em planejamento, ciência e governança. **Destaca-se, ainda, a presença de duas atletas brasileiras no topo do ranking mundial, Bruna Alexandre e Sophia Kelmer, que se mantiveram como número 1 ao longo da temporada, reforçando o protagonismo do país no cenário internacional.**

A evolução técnica, a expansão da base, a descentralização das ações e a implementação de critérios claros de investimento reforçam que estamos construindo um **sistema sólido, sustentável e orientado a resultados** de longo prazo, com foco claro no ciclo até Los Angeles 2028. Seguimos, com convicção, transformando potencial em performance e consolidando o Brasil como referência global na modalidade.

A CBTM sediou dois Brasileirões, um de Inverno em São Paulo e outro de Verão em Blumenau, com enorme sucesso e participação de todos os estados. Também recebeu competições importantes como o Para Challenger. E apoiou as federações na realização das etapas da Copa Brasil. E o melhor: sempre com transmissão para toda a comunidade. De graça.

Não bastassem tantas realizações, um outro marco, em nível global, foi alcançado. Após uma bem-sucedida campanha da CBTM, o Brasil foi eleito sede do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa de 2029. **Será a primeira vez que a América do Sul receberá o maior evento da ITTF.**

O ano de 2025 foi de encher o peito e falar, com orgulho, que o tênis de mesa brasileiro é grande. É de todos. E o trabalho seguirá com afinco para buscarmos ainda mais. Bons jogos!

Vilmar Schindler
Presidente da CBTM





MISSÃO

Promover, desenvolver e consolidar o Tênis de Mesa no Brasil.

VISÃO

Ser reconhecida como uma das melhores confederações esportivas do Brasil, destacando-se pela excelência em gestão, promoção de saúde e performance esportiva significativa em âmbito **internacional até 2028**. Isso inclui um compromisso com a **transparência, integridade, inovação** e principalmente com as pessoas.

PROPÓSITO

O propósito da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) é **promover o Tênis de Mesa como um meio de inclusão social, promoção da saúde e alto rendimento esportivo** garantindo uma **gestão transparente e eficiente**, enquanto fomenta a inovação e o desenvolvimento contínuo do esporte no Brasil.

VALORES

- 1. Saúde e Bem-Estar:** Promover a prática do Tênis de Mesa como uma forma de incentivar hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida dos praticantes, contribuindo para a saúde física e mental da comunidade.
- 2. Inclusão Social:** Garantir que o esporte seja acessível a todas as camadas da sociedade, promovendo programas que incentivem a participação
- 3. Educação e Conscientização:** Fomentar campanhas educativas sobre os benefícios do esporte para a saúde e o desenvolvimento social, integrando o Tênis de Mesa em iniciativas escolares e comunitárias.
- 4. Transparência:** Manter uma comunicação clara e aberta com todos os stakeholders, garantindo que as decisões e ações da CBTM sejam compreensíveis e acessíveis ao público.
- 5. Responsabilidade:** Assumir um compromisso firme com a ética e a responsabilidade nas práticas administrativas, assegurando que todos os envolvidos na gestão do Tênis de Mesa atuem com integridade.
- 6. Eficiência Operacional:** Buscar constantemente a melhoria dos processos internos, visando uma gestão eficaz dos recursos financeiros, humanos e materiais, para maximizar o impacto das ações da CBTM.
- 7. Inovação Contínua:** Estimular a pesquisa e o desenvolvimento de novas metodologias de treinamento, gestão esportiva e promoção do Tênis de Mesa, utilizando tecnologias emergentes para aprimorar a experiência dos atletas e fãs.
- 8. Formação:** Investir na formação contínua de treinadores, árbitros e gestores esportivos, promovendo cursos e workshops que atualizem as melhores práticas no esporte.
- 9. Colaboração Interinstitucional:** Fomentar parcerias com instituições educacionais, organizações sociais e outras entidades esportivas para compartilhar conhecimento, experiências e recursos que enriqueçam o Tênis de Mesa no Brasil

GESTÃO E GOVERNANÇA



Gestão & Governança

A Área de Governança possui papel estratégico no desenvolvimento institucional da CBTM, constituindo-se como eixo estruturante do modelo de gestão e elemento essencial para o alcance dos **objetivos estatutários de forma segura, ética e transparente**.

Em consonância com as boas práticas preconizadas pelos códigos de governança aplicáveis ao setor esportivo, a área atua na consolidação de uma cultura organizacional pautada pela **integridade, pela responsabilidade e pela accountability**, assegurando que os **processos decisórios observem os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência**.

Reconhecendo que a governança é um processo **dinâmico e evolutivo**, sua atuação adapta-se de forma contínua aos diferentes estágios de maturidade institucional, promovendo o aperfeiçoamento de normas internas, estruturas deliberativas e mecanismos de controle. Essa evolução possibilita que a entidade alinhe sua estratégia organizacional às demandas de seus stakeholders, potencializando o alcance de resultados de forma sustentável e conforme o interesse público esportivo.

Dessa maneira, a gestão da governança não se restringe ao cumprimento de obrigações legais ou estatutárias, mas representa **instrumento efetivo e fortalecimento institucional**, de mitigação de riscos e de incremento na credibilidade perante os órgãos reguladores, parceiros e a sociedade. Por meio desse compromisso permanente com a **transparência e a conformidade**, a CBTM por mais um ano reafirma sua missão de promover a prática esportiva com excelência e responsabilidade social.

O exercício de referência foi marcado por **significativos avanços na consolidação da governança institucional**, no fortalecimento dos mecanismos de integridade e na ampliação da transparência administrativa. A área de Governança promoveu ações que reafirmam o compromisso da entidade com a excelência na gestão e com o cumprimento integral de seus deveres estatutários e regulatórios.



Destaques

Entre os principais resultados alcançados, destaca-se a **nota 10** obtida no **Programa Gestão, Ética e Transparência do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**, reconhecimento que evidencia a aderência da entidade às mais elevadas práticas de governança e conformidade no sistema esportivo nacional.

A entidade também foi agraciada com o **1º lugar no Prêmio Sou do Esporte**, na categoria Melhores Práticas de Modernização, colocação que reafirma a eficiência dos processos implementados e o comprometimento com a gestão ética e sustentável.

Em movimento pioneiro no cenário esportivo nacional, esta foi a **primeira confederação a iniciar diálogo com agentes operadores de apostas de quota fixa**, visando à estruturação de modelo jurídico seguro e transparente para captação de recursos oriundos do setor, sempre em estrita observância às normas vigentes, em defesa dos direitos de todos os beneficiários envolvidos.

No plano normativo e institucional, foi realizada **revisão do estatuto social**, com o objetivo de **aprimorar os processos internos e atualizar dispositivos em conformidade com as boas práticas de governança e com a legislação aplicável ao esporte**.



Destques

Durante o exercício, foi realizada a **eleição da nova composição do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD)**, assegurando a renovação e o fortalecimento da instância máxima de julgamento no âmbito desportivo. De igual modo, concluiu-se a **eleição das novas comissões por segmento**, representantes de Atletas, Clubes, Técnicos e Árbitros, reforçando o princípio da representatividade democrática e a participação equitativa dos diversos atores do sistema desportivo.

Em continuidade ao processo de descentralização e difusão da cultura ética e de integridade, o **novo programa de conformidade das federações**, foi a iniciativa voltada à disseminação de práticas de governança e compliance nas entidades estaduais filiadas, estimulando a padronização e o aprimoramento dos mecanismos de monitoramento institucional.

Por fim, registrou-se a realização de **39 reuniões de colegiado**, demonstrando o forte engajamento das instâncias deliberativas e a permanente dedicação à transparência, à legalidade e à boa gestão dos assuntos institucionais.

Esses resultados consolidam o compromisso da entidade com uma governança sólida, transparente e orientada por princípios éticos, reafirmando sua posição de referência no cenário esportivo nacional e o alinhamento de suas ações aos valores fundamentais de responsabilidade e integridade administrativa.



Considerações Finais

Para o exercício de 2026, a CBTM estabelece como eixos estratégicos o **aperfeiçoamento dos procedimentos internos**, o **investimento contínuo na capacitação dos stakeholders** e o **fortalecimento da comunicação entre os colegiados**.

Essas iniciativas têm por finalidade **aprimorar a eficiência administrativa, garantir maior segurança jurídica e promover a integração das instâncias decisórias, assegurando a condução transparente e responsável das atividades institucionais**.

Ao consolidar uma governança moderna, colaborativa e orientada por princípios de ética e integridade, a CBTM reforça seu compromisso com a gestão sustentável e com o objetivo maior de **fomentar o tênis de mesa em âmbito nacional**, fortalecendo sua estrutura organizacional, valorizando seus agentes e ampliando o alcance social e esportivo da modalidade.



ÁREA TÉCNICA



Seleções Olímpicas

O exercício de 2025 consolidou-se como marco histórico para a área de Seleções Olímpicas, evidenciando a maturidade do planejamento estratégico implementado pela Confederação e refletindo resultados inéditos do tênis de mesa brasileiro no cenário internacional.

A atuação da área estruturou-se em dois eixos complementares:

(i) fortalecimento das categorias de base sob perspectiva de desenvolvimento a longo prazo;

(ii) consolidação da performance das seleções adultas em competições de alto nível, alinhada ao ciclo olímpico.



Categorias de Base

No âmbito das categorias de base, a Confederação priorizou **projetos estruturantes** orientados por uma abordagem de **formação integral do atleta**, contemplando **dimensões técnicas, táticas, físicas, psicossociais e educacionais**.

Foram realizadas ações sistemáticas de treinamento e participação em competições internacionais, com foco no desenvolvimento progressivo e sustentável, alinhado aos princípios de formação de longo prazo.

Em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil (COB), por meio da área da Mulher, foram implementadas ações educativas com as seguintes temáticas:

- Esporte Seguro
- Comunicação e Mídias Sociais
- Educação e Prevenção ao Doping
- Ginecologia Esportiva

Essa iniciativa integrou um conjunto de quatro ações estratégicas desenvolvidas com a área da Mulher do COB, com o objetivo de fortalecer políticas de equidade de gênero e ampliar o suporte multidisciplinar às atletas.





Categorias de Base

No que diz respeito à participação em competições internacionais, as seleções brasileiras de base participaram das seguintes competições:

Competição	Local	Medalhas Conquistadas		
		Ouro	Prata	Bronze
Campeonato Sulamericano Sub11/13	Equador, 24 a 30/03	9	8	8
Campeonato Panamericano Sub11/13	Guatemala, 3 a 10/09	1	3	3
Campeonato Sulamericano Sub15/19	Colombia, 18 a 24/05	10	4	6
Campeonato Panamericano Sub15/19	Argentina, 24 a 31/08	3	2	9
Campeonato Mundial Sub15/19**	Romênia, 23 a 30/11			
Total de medalhas conquistadas		23	17	27

Embora não tenha havido conquista de medalhas no Campeonato Mundial Sub-15 e Sub-19, o **Brasil alcançou o melhor resultado de sua história na prova por equipes, ao finalizar a competição na 5ª colocação**, resultado que constitui indicador relevante de evolução competitiva no cenário internacional.



Seleção Adulta

Os resultados das seleções adultas refletem o alinhamento estratégico entre a CBTM e o Comitê Olímpico do Brasil, especialmente por meio do Programa de Preparação Olímpica (PPO), que estruturou suporte técnico, financeiro e logístico aos principais atletas e à comissão técnica.

Impulsionado pelas performances de **Hugo Calderano e Bruna Takahashi**, **o Brasil alcançou feitos inéditos:**

- Título de Hugo Calderano na Copa do Mundo, tornando-se o primeiro atleta não asiático ou europeu a conquistar a competição.
- Bruna Takahashi tornou-se a primeira brasileira a alcançar as quartas de final da Copa do Mundo.

No Campeonato Mundial Adulto, após período preparatório realizado em Ochsenhausen (Alemanha), com suporte da CBTM:

- Hugo Calderano conquistou a medalha de prata, resultado inédito para um atleta não asiático ou europeu.
- Bruna Takahashi alcançou as oitavas de final, obtendo posteriormente sua melhor posição histórica no ranking mundial (17ª colocação).
- Guilherme Teodoro e Giulia Takahashi atingiram as quartas de final em duplas mistas.

Em duplas mistas, **Hugo Calderano e Bruna Takahashi alcançaram a 6ª posição no ranking mundial**, assegurando classificação para o WTT Finals Hong Kong 2025.

Abaixo, seguem os resultados das seleções brasileiras em competições oficiais:

Competição	Local	Medalhas Conquistadas		
		Ouro	Prata	Bronze
Copa Panamericana	EUA, 18 a 23/02	1		1
Copa do Mundo	China, 14 a 20/04	1		
Campeonato Mundial Adulto	Catar, 17 a 25/05		1	
Campeonato Sulamericano Adulto	Peru, 23 a 29/06	1	2	2
Campeonato Panamericano Adulto	EUA, 12 a 19/10	3	1	3
Copa do Mundo de Equipe Mista**	China, 28/11 a 05/12			
Total de medalhas conquistadas		6	4	6

Equipe Mista

Destaca-se que, pela **primeira vez, o Brasil foi representado na Copa do Mundo de Equipe Mista**. Como estratégia de desenvolvimento e transição para o alto rendimento, **a delegação contou com seis atletas integrantes do Programa Rota Olímpica**, proporcionando vivência competitiva em ambiente de excelência, com **foco na preparação para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028**.

Como parte das ações estratégicas deste programa, a CBTM realizou dois **períodos de treinamento na Europa, na França e na Itália, no primeiro e no segundo semestre**, respectivamente. Ambos foram seguidos de participação em competições internacionais, com o objetivo de potencializar o processo de desenvolvimento dos atletas em fase de transição para o alto rendimento.

Programa Rota Olímpica - Masc	
Felipe Arado	Atleta
Hamilton Yamane	Atleta
Leonardo Iizuka	Atleta
Lucas Romanski	Atleta

Programa Rota Olímpica - Masc	
Bruno Costa	Treinador
Francisco Arado	Treinador
Jiro Willian Kumagai	Treinador

Programa Rota Olímpica - Fem	
Giulia Takahashi	Atleta
Karina Shiray	Atleta
Laura Watanabe	Atleta
Victoria Strassburger	Atleta

Programa Rota Olímpica - Fem	
Daniela Bassi	Treinadora
Emanuele Dreveck	Treinadora
Jorge Fanck	Treinador



Parceria Estratégica

Em 2025, a área de Seleções Olímpicas contou com suporte financeiro estratégico do Comitê Olímpico do Brasil em diferentes frentes:

- Recurso de Desenvolvimento - viabilizando ações estruturantes para as categorias de base;
- Programa de Preparação Olímpica (PPO) - contemplando os atletas Hugo Calderano, Bruna Takahashi e o treinador Francisco Arado;
- Recurso PDEF (Área da Mulher) - direcionado ao fortalecimento do público feminino, com destaque para a participação de Daniela Bassi, primeira treinadora mulher a integrar a comissão técnica brasileira em competições oficiais da categoria adulta.



Considerações Finais

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam a consolidação de um modelo de gestão técnica pautado em planejamento estratégico, desenvolvimento de longo prazo e alinhamento institucional.

A integração entre formação de base, investimento estruturado e preparação internacional qualificada permitiu ao Brasil atingir patamares inéditos no cenário mundial, tanto em categorias de base quanto na seleção adulta.

O desempenho registrado no período não apenas representa conquistas históricas, mas também estabelece bases sólidas para o ciclo olímpico de Los Angeles 2028, reafirmando o compromisso da Confederação com a excelência, a sustentabilidade do alto rendimento e a contínua evolução do tênis de mesa brasileiro no contexto internacional.

Seleções Paralímpicas

O ano de 2025 marcou o início do ciclo paralímpico 2025–2028, com foco na **consolidação da estrutura e no fortalecimento do trabalho técnico, com o objetivo de potencializar os resultados internacionais no médio prazo.**

As diretrizes estratégicas que nortearam a atuação das Seleções Paralímpicas foram:

- Avançar de forma consistente no ranking mundial;
- Melhorar a classificação e o desempenho em competições internacionais;
- Manter e ampliar a hegemonia continental nas Américas;
- Intensificar a cooperação técnica internacional;
- Fortalecer a base e o processo de formação de talentos;
- Descentralizar a infraestrutura e qualificar centros regionais;
- Aperfeiçoar a governança e otimizar a aplicação dos recursos captados.



Modelo Metodológico e Organização do Treinamento "in loco" da Seleção

O modelo metodológico adotado foi estruturado com base na integração entre as preparações técnica, tática, cognitiva e fisiológica. As atividades foram conduzidas pela comissão técnica, assegurando aos atletas autonomia orientada para a construção estratégica de soluções durante o jogo.

Os treinamentos foram realizados de segunda-feira a sábado, totalizando **11 períodos semanais de trabalho sistemático**. O grupo permanente de alto rendimento **contou com 28 atletas, divididos em dois grupos operacionais (A e B), além da participação de 10 sparrings olímpicos, quatro treinadores e um preparador físico**, contribuindo para o fortalecimento da intensidade competitiva interna.

A **integração entre diferentes classes funcionais** no mesmo ambiente e horário de treinamento promoveu **intercâmbio técnico constante, ampliando o repertório tático, a leitura de jogo e a capacidade adaptativa dos atletas**. Essa metodologia impactou especialmente o desenvolvimento das classes funcionais mais baixas, proporcionando evolução consistente no desempenho esportivo.





Cooperação Internacional e Head Coach

Considerando a transição do sistema internacional de rating para o modelo de ranking, foi consolidada a **contratação do Head Coach internacional Neven Cegnar**. O profissional atuou de forma presencial no Centro de Treinamento, em São Paulo, além de participar de períodos de treinamento internacional, campings preparatórios e competições oficiais, bem como oferecer suporte estratégico remoto de forma contínua.

Sua atuação contemplou:

- Reestruturação do planejamento competitivo em conformidade com o novo modelo de ranking;
- Realização de análises técnicas individualizadas dos principais atletas;
- Capacitação e alinhamento metodológico da comissão técnica nacional;
- Planejamento estratégico de médio prazo, com foco no ciclo paralímpico de Los Angeles 2028.

Treinamentos Internacionais

Foram realizados quatro períodos de treinamento internacional:

- Cetniewo (Polônia): 14 atletas;
- Tours (França): 4 atletas;
- Yvelines (França): 9 atletas;
- Yvelines (França), segunda etapa: 13 atletas.

Essas ações beneficiaram diretamente mais de 20 atletas, promovendo intercâmbio técnico com centros europeus de excelência.

A realização de **treinamentos em clubes europeus** de referência teve **importância estratégica para o desenvolvimento técnico e competitivo dos atletas** envolvidos no projeto. A vivência em ambiente de alto rendimento, com compartilhamento de estrutura e metodologia de treinamento, contribuiu para o **aprimoramento técnico, tático e psicológico dos atletas**, fortalecendo o desempenho brasileiro em competições internacionais e na preparação para os Jogos Paralímpicos de 2028.



Resultados Esportivos Internacionais

Em 2025, **80 atletas** participaram do circuito internacional, competindo em **15 torneios** distribuídos por quatro continentes: **América, Europa, África e Ásia**.

Entre os principais indicadores alcançados, destacam-se:

- Liderança no quadro de medalhas em sete torneios;
- Presença entre os três melhores países em 11 competições;
- Conquista de 307 medalhas, sendo 99 de ouro, 87 de prata e 121 de bronze;
- Encerramento do ano com 30 atletas entre os 20 melhores do ranking mundial, sendo 22 no Top 10 e 12 no Top 5.

No **ITTF Pan American Para Championships**, realizado em São Paulo, foram obtidas **10 vagas diretas e quatro vagas indiretas para o World Para Championships 2026**, evento central da temporada subsequente.





Treinamentos Nacionais e Formações

Foram realizadas **sete fases nacionais de treinamento de alto rendimento, beneficiando mais de 40 atletas das categorias de base, transição e elite**. As ações contaram com a participação da comissão técnica nacional e do Head Coach internacional, contribuindo para a consolidação da padronização metodológica.

Detecção de Talentos e Classificação Funcional

Foram realizadas **cinco ações regionais de detecção de talentos**:

- Região Norte - Belém/PA (Copa Brasil): 7 atletas identificados;
- Região Sudeste - São Paulo/SP (Brasileirão de Inverno): 9 atletas identificados;
- Região Nordeste - Natal/RN (Copa Brasil): 9 atletas identificados;
- Região Centro-Oeste - Cuiabá/MT (Copa Brasil): 6 atletas identificados;
- Região Sul - Blumenau/SC (Brasileirão de Verão): 5 atletas identificados.

Ao todo, foram identificados 36 novos talentos.

Adicionalmente, **três eventos de classificação funcional habilitaram 37 novos atletas para participação no circuito nacional**, ampliando a base competitiva da modalidade:

- 1ª Classificação Funcional - Região Sudeste - São Paulo/SP: 12 novos atletas classificados nacionalmente, aptos a competir no circuito em suas respectivas classes funcionais;
- 2ª Classificação Funcional - Região Centro-Oeste - Cuiabá/MT: 9 novos atletas classificados nacionalmente, aptos a competir no circuito em suas respectivas classes funcionais;
- 3ª Classificação Funcional - Região Sul - Blumenau/SC: 16 novos atletas classificados nacionalmente, aptos a competir no circuito em suas respectivas classes funcionais.

Governança e Critérios de Investimento

Foram estruturados três critérios objetivos de investimento para o ano de 2026:

- **Critério Top 20:** tem como objetivo **regulamentar e direcionar, de forma estratégica, os investimentos da CBTM nos atletas de alto rendimento**, priorizando aqueles com potencial para manter ou alcançar presença constante entre os dez melhores do ranking mundial, bem como conquistar medalhas nos principais eventos internacionais. A iniciativa busca consolidar o Brasil como uma das principais potências do tênis de mesa paralímpico, com atenção especial aos resultados nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.
- **Critério Jovens:** estabelece **diretrizes para o investimento no desenvolvimento de atletas jovens, com até 23 anos, em fase de ascensão esportiva**. A proposta visa ampliar a participação desses atletas em competições de alto nível, proporcionando maior acesso a experiências internacionais e fortalecendo a base da modalidade. A estratégia busca assegurar a renovação contínua das seleções nacionais, com atletas de maior longevidade esportiva, contribuindo para a formação de um ciclo sustentável de alto rendimento, alinhado aos objetivos de longo prazo, especialmente os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028 e Brisbane 2032.
- **Critério Geral CBTM:** define **diretrizes de investimento a partir de avaliação técnica da Confederação, priorizando atletas jovens e parcerias em duplas com potencial competitivo para os Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028 e Brisbane 2032**. A política visa fortalecer a formação e consolidação de duplas estratégicas, alinhadas às projeções de desempenho da comissão técnica, por meio da integração de atletas com perfis complementares, da realização de treinamentos específicos e da participação conjunta em competições de alto nível.



A implementação desses critérios promoveu maior **transparência** na definição de prioridades, ampliou a **previsibilidade orçamentária** e contribuiu para a **racionalização da aplicação de recursos**.

Adicionalmente, foi concedido **auxílio-moradia a dez atletas** que se deslocaram para a cidade de São Paulo com o objetivo de integrar o programa de treinamento da seleção. O benefício tem como finalidade **custear parcialmente despesas de aluguel, oferecendo suporte aos atletas** que necessitam alterar seu domicílio para participar das atividades de preparação realizadas no Centro de Treinamento.

Protocolo Médico e Multidisciplinar

Foi concluída a primeira etapa do Protocolo Médico e Multidisciplinar, elaborado pelo Dr. Victor Soraggi. O documento estabelece diretrizes clínicas, físicas, nutricionais e psicológicas, individualizadas de acordo com faixa etária, sexo e classe funcional dos atletas.

Entre as ferramentas implementadas, destacam-se:

- Questionários de fadiga;
- Percepção subjetiva de esforço;
- Monitoramento da qualidade do sono;
- Termografia;
- Análise de composição corporal;
- Marcadores laboratoriais;
- Parâmetros biomecânicos.

A partir dessas iniciativas, foi estabelecida a base para a construção de um banco de dados longitudinal referente ao ciclo paralímpico 2025-2028.





Infraestrutura e Aquisição de Equipamentos

Foram adquiridos os seguintes equipamentos e materiais esportivos:

- 2 redes aparadoras de 2 metros;
- 10 coletores de bolas;
- 4 kits Blazepod;
- 1 sistema FastPong;
- 4 sensores Polar H9;
- 2 câmeras GoPro HERO13 Black com 1TB;
- 2 tablets Samsung Galaxy Tab S10 FE;
- 2.400 m² de piso esportivo sintético em PVC, certificado pela ITTF;
- 7.800 bolas, sendo 2.000 oficiais e 5.800 destinadas a treinamento;
- 14 raquetes com múltiplas configurações técnicas;
- 5 redes padronizadas;
- Borrachas lisas e de pinos curtos, médios e longos, de diferentes características técnicas, incluindo modelos chineses, europeus e híbridos.

Os **equipamentos adquiridos** são modernos e alinhados às melhores práticas internacionais da modalidade, contribuindo para o **aprimoramento do desenvolvimento técnico, tático e físico dos atletas**. A seleção dos materiais foi realizada com base nas demandas atuais da equipe e nas exigências do alto rendimento paralímpico, permitindo maior controle de carga de treinamento, análise detalhada de desempenho, ampliação da autonomia nos treinamentos e maior precisão na execução dos gestos técnicos.

A modernização da estrutura de trabalho também contribuiu para a redução de limitações operacionais no processo de preparação, para a melhoria da qualidade do ambiente de treinamento e para a evolução dos indicadores de desempenho, aspectos fundamentais para a preparação com foco nos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Impactos Institucionais e Conformidade Estatutária

As ações executadas em 2025 demonstram aderência integral às competências da Área de Seleção Paralímpica e às finalidades estatutárias da entidade.

Observa-se:

- Consolidação da hegemonia continental;
- Ampliação do protagonismo no ranking mundial;
- Fortalecimento da base nacional;
- Redução de desigualdades regionais;
- Padronização metodológica nacional;
- Consolidação de modelo científico de acompanhamento.



Perspectivas Para 2026

Para o período seguinte, as prioridades estratégicas concentram-se em:

- Consolidação das vagas para o Campeonato Mundial de 2026;
- Ampliação do número de atletas entre os dez e os cinco melhores do ranking mundial;
- Implementação integral do banco de dados longitudinal;
- Fortalecimento contínuo da descentralização estrutural;
- Monitoramento da aplicação dos critérios de investimento.

Considerações Finais

O ano de 2025 representou um marco estrutural, competitivo e organizacional para as Seleções Paralímpicas. Os resultados esportivos alcançados, aliados à ampliação da base de atletas, à qualificação metodológica e ao aprimoramento da governança, evidenciam a eficiência na aplicação dos recursos e o cumprimento das finalidades institucionais da entidade.

As ações desenvolvidas ao longo do período estabelecem bases sólidas para o ciclo paralímpico 2025-2028, reforçando o compromisso com a evolução contínua do desempenho brasileiro no cenário internacional.



Eventos

Relevância Institucional

No ano de 2025, a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa executou integralmente o calendário nacional e internacional previsto em seu planejamento anual, promovendo competições olímpicas e paralímpicas alinhadas às diretrizes estratégicas da entidade. As ações estiveram diretamente vinculadas às atribuições da área de eventos, com foco no desenvolvimento técnico da modalidade, no fortalecimento institucional, na ampliação da base de atletas e na consolidação do Brasil como sede de eventos internacionais relevantes.

Destacam-se, no período, a realização da **Seletiva Olímpica e Paralímpica 2025, do Circuito Copa Brasil** em diversas regiões do país e dos **Campeonatos Brasileiros Interclubes (Inverno e Verão)**, bem como a organização de eventos internacionais de grande porte, como o **ITTF World Para Challenger, o ITTF World Para Elite, o ITTF Pan American Para Championships, o Sul-Americano Master e o WTT Star Contender**. Todas essas iniciativas estiveram alinhadas ao planejamento estratégico da entidade e às atribuições da área de eventos.



Abrangência e Resultados

O **calendário de 2025 contemplou mais de 34 eventos nacionais e internacionais** realizados ao longo do ano, **abrangendo todas as regiões do país** e contribuindo para a descentralização das competições. As etapas do Circuito Copa Brasil foram realizadas em cidades estratégicas, ampliando a participação de atletas, clubes e federações estaduais.

Entre os principais resultados alcançados, destacam-se:

- Ampliação do número de participantes em competições nacionais e internacionais;
- Fortalecimento do calendário contínuo de competições de base e alto rendimento;
- Realização de eventos internacionais homologados pela Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF), elevando o posicionamento do Brasil no cenário global;
- Consolidação dos Campeonatos Brasileiros Interclubes como os principais eventos nacionais da modalidade;
- Aprimoramento dos processos operacionais e logísticos, com padronização de entregas e melhoria da experiência de atletas, clubes e delegações.

No âmbito internacional, **o ITTF Pan American Para Championships**, sediado no Brasil, **registrou a maior edição da história do evento, com recorde de inscrições e participação de atletas de diversos países em busca de classificação para o Campeonato Mundial**. A realização da competição demandou elevado nível de planejamento logístico e integração entre equipes, resultando em reconhecimento internacional pela excelência técnica e organizacional.



O **ITTF World Para Elite** representou outro marco institucional, sendo a primeira vez que o **Brasil sediou uma das seis principais etapas do circuito mundial paralímpico**. O evento contou com a **participação de mais de 200 atletas, provenientes de 23 países**, reforçando o compromisso da CBTM com a inclusão, a acessibilidade e o alto rendimento, além de consolidar o país como referência na organização de eventos internacionais de grande porte.

O **WTT Star Contender**, realizado em Foz do Iguaçu (PR), destacou-se como um dos principais eventos do calendário internacional sediados no país. O torneio contou com meses de planejamento e execução operacional, gerando impacto positivo no turismo local, ampla visibilidade institucional e recorde histórico de público e de receita com a venda de ingressos na história da CBTM. A conquista do atleta brasileiro Hugo Calderano como campeão da edição reforçou a relevância esportiva e institucional do evento.

O **Campeonato Brasileiro Interclubes de Verão - Olímpico e Paralímpico**, realizado em Blumenau (SC), também registrou marco histórico ao **atingir o maior número de inscritos e de atletas participantes entre todas as edições já realizadas**. O evento consolidou seu crescimento e reafirmou a força do tênis de mesa nacional, reunindo clubes de diferentes regiões do país e promovendo competição de elevado nível técnico, organização e integração entre as modalidades olímpica e paralímpica.





Gestão e Recursos

A execução do calendário em 2025 demandou gestão integrada de recursos humanos, materiais e financeiros. A equipe técnica e operacional atuou de forma coordenada com as áreas administrativas, financeiras, de comunicação e com parceiros locais para viabilizar a realização dos eventos previstos ao longo do ano.

A realização das competições contou com recursos provenientes de convênios, **patrocínios e parcerias institucionais estratégicas**, com destaque para o apoio das **Loterias Caixa, do Comitê Olímpico do Brasil (COB), do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB), do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC), do Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos (CBCP), da Tibhar e do Governo do Brasil.**

Esses recursos foram destinados à contratação de estruturas esportivas, logística de equipamentos, arbitragem, hospedagem, transporte, montagem de arenas, transmissão, acessibilidade e demais serviços operacionais necessários à realização das competições. Destaca-se também a otimização de custos por meio de planejamento antecipado, padronização de fornecedores e utilização estratégica de estruturas homologadas.

Os **eventos internacionais** demandaram maior robustez operacional, incluindo **gestão de credenciamento, transporte internacional, hospitalidade, acessibilidade, montagem de arenas e atendimento às exigências técnicas da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e de organismos continentais.**



Parcerias e Colaborações

A realização dos eventos contou com a colaboração direta das **Loterias Caixa**, do **Comitê Olímpico do Brasil (COB)**, do **Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB)**, do **Comitê Brasileiro de Clubes (CBC)**, do **Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos (CBCP)**, da **Tibhar** e do **Governo do Brasil**, além do apoio das **federações estaduais**, dos **clubes-sede** e de **órgãos públicos municipais e estaduais das cidades anfitriãs**.

As cooperações técnicas e operacionais foram fundamentais para viabilizar a realização de eventos nacionais e internacionais, assegurando conformidade com os padrões técnicos e operacionais exigidos pelas entidades internacionais e contribuindo para o fortalecimento da governança esportiva. Destaca-se, ainda, a integração com parceiros locais nas cidades-sede, o que favoreceu o desenvolvimento regional, a promoção do turismo esportivo e o fortalecimento institucional da modalidade.

Perspectivas e Aprendizados

O ano de 2025 proporcionou importantes aprendizados relacionados à logística de múltiplos eventos simultâneos, à padronização de estruturas, à gestão de eventos internacionais e à integração entre áreas internas. Observou-se, nesse contexto, a **necessidade de ampliação contínua da capacidade operacional, de investimentos em tecnologias de gestão e de fortalecimento das parcerias estratégicas.**

Como perspectivas para o período seguinte, **projeta-se o aprimoramento dos processos de planejamento e monitoramento de indicadores, a ampliação da captação de eventos internacionais, o fortalecimento das ações de inclusão e acessibilidade e a continuidade da descentralização das competições nacionais.** A experiência adquirida em 2025 reforça a posição da CBTM como referência organizacional e técnica na realização de eventos esportivos de grande porte nos cenários nacional e internacional.



CIÊNCIAS DO ESPORTE



UniTM

A área de Ciências do Esporte é responsável pela Universidade do Tênis de Mesa (UniTM), estrutura educacional da CBTM voltada à formação e disseminação de conhecimento na modalidade.

No ano de 2025, foram desenvolvidos diversos projetos com foco na formação de treinadores(as), árbitros(as) e gestores(as), além da produção e disponibilização de conteúdos educativos destinados à comunidade do tênis de mesa.

Treinadores



Cursos multidisciplinares



Formação de Treinadores(as)

A formação e o desenvolvimento de treinadores(as) constituem um dos principais eixos de atuação da Universidade do Tênis de Mesa (UniTM). Para esse fim, foi estruturado um Programa de Formação para Treinadores(as), composto por diferentes cursos e iniciativas de capacitação voltadas às diversas etapas de desenvolvimento da modalidade.

Curso Tênis de Mesa para Escolas

Curso introdutório voltado a professores da rede escolar. Em 2025, foram realizados dois oferecimentos do curso, totalizando **166 alunos inscritos**.

Certificação Nacional para Treinadores “Iniciação ao Tênis de Mesa”

Curso destinado a treinadores(as) que atuam no processo de iniciação esportiva. Foram realizados cinco oferecimentos em parceria com as Federações Estaduais, totalizando **149 alunos inscritos**.

Certificação Nacional para Treinadores “Formação de Atletas”

Curso voltado a treinadores(as) que atuam nas etapas de formação de atletas. Em 2025, foi realizado um oferecimento em parceria com as Federações Estaduais, com **17 alunos inscritos**.

Certificação Nacional para Treinadores “Alto Rendimento”

Curso destinado a treinadores(as) que atuam no alto rendimento. Em 2025, foi realizado um oferecimento pela CBTM, com participação máxima de **15 alunos**.

Mentoria para Treinadores(as)

Programa voltado à formação continuada de treinadores(as), com acompanhamento individualizado. Ao longo do ano, **12 treinadores(as) foram atendidos por cinco mentores(as) especializados em desenvolvimento de treinadores(as) de tênis de mesa**.



Formação de Árbitros(as)

Os(as) árbitros(as) desempenham papel fundamental na realização e condução dos eventos de tênis de mesa. Nesse contexto, a UniTM desenvolve ações voltadas tanto à formação de novos árbitros(as) quanto ao aperfeiçoamento dos profissionais já atuantes na modalidade.

Formação de Árbitros de Tênis de Mesa - Nível I (Estadual)

Curso voltado à formação de árbitros(as) para atuação em eventos estaduais e nacionais. Em 2025, foram realizados **23 oferecimentos em parceria com as Federações Estaduais**, totalizando **439 inscritos**.

Seminários para Árbitros

Seminários de atualização destinados aos árbitros(as) atuantes nos eventos do Brasileirão, ministrados pelas árbitras Blue Badge Musa Ferrer e Leonor Demário. Ao longo do ano, foram realizados **quatro seminários** prévios aos eventos do circuito.

Avaliação de Árbitros

Com o objetivo de manter o nível técnico e a qualidade da arbitragem nos eventos nacionais, são realizadas avaliações dos árbitros(as) atuantes. Em 2025, foram conduzidas **95 avaliações de árbitros estaduais, nacionais e internacionais** durante os eventos do Brasileirão, **sob responsabilidade das árbitras Blue Badge Musa Ferrer e Leonor Demário**.



Formação de Gestores(as)

Os(as) gestores(as) desempenham papel estratégico na organização e no desenvolvimento das atividades institucionais e dos projetos da modalidade. Nesse sentido, a UniTM oferece curso específico voltado à formação de gestores(as) especializados na organização de eventos de tênis de mesa.

Gestão de Eventos de Tênis de Mesa

Em 2025, foi realizado um oferecimento do curso, com parte prática desenvolvida durante o Brasileirão de Inverno, realizado em São Paulo (SP). Ao todo, participaram **15 alunos, sendo nove indicados pelas Federações Estaduais**.



Mulher e Esporte

Área dedicada à promoção de ações voltadas à **equidade de gênero e ao fortalecimento da participação feminina no tênis de mesa.**

Em 2025, a CBTM alcançou o mais alto nível no edital do Programa de Desenvolvimento do Esporte Feminino (PDEF), do Comitê Olímpico do Brasil (COB). O reconhecimento possibilitou o desenvolvimento do projeto “Training Camp Mulheres TMB 2026”, realizado em parceria com a área de Seleções Olímpicas.

A iniciativa contempla ações voltadas à qualificação técnica e ao fortalecimento da presença feminina na modalidade, incluindo períodos de treinamento para atletas mulheres, participação de treinadoras em atividades no Brasil e no exterior, integração de uma treinadora à comissão técnica da seleção adulta e implementação de um programa de mentoria destinado a seis treinadoras selecionadas pela área de Seleções.



Novos cursos UniTM

Com o objetivo de ampliar e fortalecer as ações educacionais voltadas ao desenvolvimento do tênis de mesa, a UniTM realizou, em 2025, o lançamento e oferecimento de **oito novos cursos**, complementando o portfólio de formações disponibilizado anualmente.

Os cursos lançados foram:

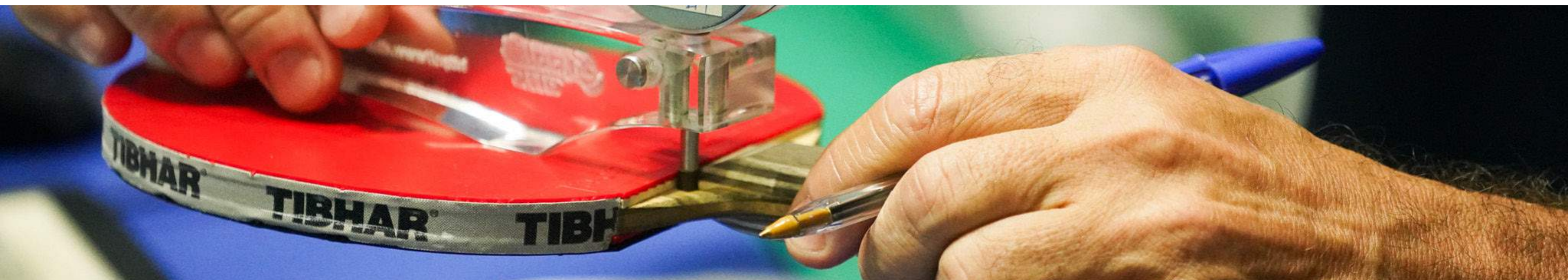
- Ensino de Valores no Tênis de Mesa
- Os Impactos da Relação entre Pais e Atletas no Esporte
- O Papel dos(as) Treinadores(as): Compreendendo as Famílias no Esporte
- História: Os Primórdios do Tênis de Mesa no Brasil
- Preparação Física no Tênis de Mesa Paralímpico (em parceria com a área de Educação Paralímpica)
- Regras do Tênis de Mesa Paralímpico (em parceria com a área de Educação Paralímpica)
- Identificação de Talentos (em parceria com a ITTF Education)
- Coach the Coach (em parceria com a ITTF Education)

Documentos realizados

Visando ampliar a disseminação de conhecimento na modalidade, a UniTM também desenvolve e disponibiliza **materiais técnicos e educacionais de acesso gratuito** à comunidade do tênis de mesa.

Em 2025, foram lançados os seguintes documentos:

- E-book Detecção de Talentos CBTM
- Compartilhando Experiências: II Treinamento no Exterior Feminino 2025
- Programa de Estágio Formativo para Gestores e Gestoras de Eventos da CBTM
- Revalidação da Certificação Nacional para Treinadores “Iniciação ao Tênis de Mesa” da UniTM-CBTM



UniTM Entrevista

Campeonato Sul-Americano U11 e U13 2025



UniTM Entrevista

por Tênis de Mesa do Brasil

Playlist · 7 vídeos · 159 visualizações

Bate-papo de representantes da UniTM com profissionais do tênis de mesa sobre competições, treinamentos...mais

▶ Reproduzir tudo



1

UniTM Entrevista

Campeonato Sul-Americano U11 e U13 2025



27:49

2

UniTM Entrevista

Treinamento no Exterior Feminino



10:22

3

UniTM Entrevista

Treinamento no Exterior Masculino



9:05

4

UniTM Entrevista

Copa do Mundo Masculino - Thiago Monteiro



41:45

5

UniTM Entrevista

Campeonato Mundial - Paco



23:28

Conteúdos Produzidos para o Youtube

Como parte das iniciativas voltadas à disseminação de conhecimento sobre o tênis de mesa, a UniTM também produz conteúdos educacionais em formato de vídeo, disponibilizados gratuitamente no canal oficial da CBTM no YouTube.

Em 2025, foram **publicados 11 conteúdos, entre entrevistas e vídeos informativos**, abordando experiências técnicas, competições internacionais e iniciativas de formação na modalidade. Os materiais lançados foram:

- Pílulas Training Camp China II, com Bruno Costa e Maiza Mota;
- Pílulas Jogos Olímpicos 2024, com Jorge Fanck;
- Pílulas Jogos Paralímpicos 2024, com Daniel Peterossi e Claudiomiro Segatto;
- UniTM Entrevista: Campeonato Sul-Americano U11 e U13, com Emanuele Dreveck e Willian Kumagai;
- UniTM Entrevista: Treinamento no Exterior Feminino I, com Dani Bassi;
- UniTM Entrevista: Treinamento no Exterior Masculino I, com Bruno Costa;
- Lançamento do Curso “História: Os Primórdios do Tênis de Mesa no Brasil”, com Gustavo Yokota;
- UniTM Entrevista: Copa do Mundo, com Thiago Monteiro;
- UniTM Entrevista: Campeonato Mundial, com Paco Arado;
- UniTM Entrevista: Copa do Mundo, Treinamento e Campeonato Mundial, com Jorge Fanck;
- UniTM Entrevista: Campeonato Sul-Americano U15 e U19, com Bruno Costa e Dani Bassi.

Considerações finais

A área educacional tem contribuído para a capacitação dos(as) profissionais envolvidos(as) com o tênis de mesa. Em 2025, o catálogo foi composto por **15 cursos**, reunindo **mais de 800 alunos inscritos e contando com a participação de mais de 45 profissionais** atuando diretamente como formadores(as), mentores(as) e professores(as).



ADMINISTRATIVO -FINANCEIRO



Administrativo - Financeiro

Prestação de Contas – Exercício 2025

A área Administrativa-Financeira da CBTM atuou, ao longo do exercício de 2025, como estrutura de sustentação da atividade-fim da entidade, assegurando a correta aplicação dos recursos, a conformidade regulatória e a estabilidade institucional necessária à execução dos programas, eventos e ações das seleções, **em alinhamento às melhores práticas de governança no esporte nacional.**

A gestão foi conduzida com base nos princípios de responsabilidade fiscal, transparência, previsibilidade e fortalecimento dos controles internos.

Estrutura e Suporte à Gestão

A estrutura administrativa foi organizada de forma a acompanhar o **crescimento operacional da CBTM**, garantindo:

- Segregação adequada de funções
- Apoio técnico às áreas finalísticas
- Controle financeiro e contábil estruturado
- Gestão de contratos e patrimônio
- Atendimento às exigências dos órgãos fiscalizadores

O quadro funcional manteve alinhamento com as demandas institucionais, refletindo a **profissionalização contínua da gestão.**



Gestão Financeira

A **execução financeira do exercício** observou rigorosamente:

- As rubricas aprovadas nos orçamentos;
- As destinações específicas de recursos oriundos da Lei das Loterias;
- As normas dos órgãos repassadores;
- A legislação vigente aplicável às entidades esportivas.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as normas técnicas aplicáveis e submetidas à auditoria independente, com acompanhamento do Conselho Fiscal.

A auditoria independente emitiu **opinião sem ressalvas**, atestando que as demonstrações contábeis refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como o desempenho de suas operações

A entidade manteve **equilíbrio orçamentário, geração de superávit** e capacidade de **honrar seus compromissos financeiros**, demonstrando **estabilidade institucional** e **segurança na condução** dos recursos.

Destaca-se ainda o **fortalecimento da posição financeira da CBTM**, evidenciado pelo crescimento do resultado do exercício e pela evolução dos níveis de liquidez, com **índice de liquidez corrente de 3,87** em 2025, indicando elevada capacidade de cumprimento das obrigações de curto prazo.

Adicionalmente, a adequada aplicação dos recursos públicos e próprios foi validada no processo de auditoria independente, não sendo identificadas distorções relevantes relacionadas à execução financeira da entidade.

A análise dos fluxos de caixa evidencia geração positiva de recursos no exercício, com **aumento das disponibilidades financeiras em aproximadamente R\$ 3,28 milhões**, reforçando a capacidade da entidade de sustentar suas operações e investimentos.

A condução financeira da CBTM em 2025 demonstra não apenas conformidade técnica, mas **maturidade institucional na gestão de recursos públicos e privados**.



Indicadores de Desempenho e Conformidade

Em atendimento às diretrizes regulatórias aplicáveis às entidades esportivas, destacam-se os principais **indicadores apurados no exercício de 2025**:

- **Índice de Gastos Administrativos: 18%**, demonstrando equilíbrio na relação entre despesas administrativas e receitas operacionais;
- **Índice de Liquidez Corrente: 3,87**, evidenciando elevada capacidade de pagamento no curto prazo;
- **Índice de Liquidez Geral: 4,37**, refletindo solidez financeira global da entidade;
- **Grau de Solvência: 4,37**, indicando baixo risco financeiro e adequada estrutura patrimonial.

Os indicadores apresentados demonstram **conformidade com os parâmetros estabelecidos pela regulamentação** vigente, reforçando a **sustentabilidade financeira** e a **boa governança** da CBTM.





Demonstrativos Contábeis do Exercício

As demonstrações contábeis evidenciam a evolução consistente da posição patrimonial e financeira da entidade ao longo do exercício de 2025, com destaque para:

- **Crescimento** relevante do **Patrimônio Líquido**
- **Resultado superavitário** expressivo no exercício
- **Estrutura patrimonial equilibrada** entre Ativo e Passivo

O resultado do exercício foi de **R\$ 4.233.988**, refletindo **gestão responsável, eficiente aplicação** dos recursos e **aderência ao planejamento** institucional aprovado.

Observa-se, ainda, o fortalecimento patrimonial da CBTM, impulsionado pelo **desempenho financeiro positivo** no período.

Miniquadro comparativo:

Indicador	2024	2025
Patrimônio Líquido	R\$ 4.787.113	R\$ 9.021.101
Resultado do Exercício	R\$ 646.757	R\$ 4.233.988
Ativo Total	R\$ 8.738.720	R\$ 11.694.940

O **resultado superavitário** do exercício, significativamente **superior ao exercício anterior**, reflete a **evolução da gestão financeira** e o **fortalecimento da capacidade operacional** da entidade.

Resumo do Desempenho Operacional (DRE Sintético)

Com o objetivo de proporcionar uma **visão consolidada do desempenho financeiro da entidade**, apresenta-se a seguir o resumo comparativo da **Demonstração do Resultado do Exercício**:

Item (R\$)	2024	2025
Receitas Totais	R\$ 21.958.948	R\$ 25.314.485
Despesas Totais	R\$ (21.312.191)	R\$ (21.004.409)
Despesas Totais	R\$ 646.757	R\$ 4.233.988

Leitura Gerencial do Resultado

O desempenho observado em 2025 evidencia **evolução relevante na gestão financeira da CBTM**, com destaque para:

- **Crescimento das receitas totais**, impulsionado pela ampliação das atividades e fontes de recursos
- **Controle das despesas operacionais**, mesmo diante do aumento do volume de operações
- **Expansão significativa do resultado do exercício**, que apresentou crescimento expressivo em relação ao ano anterior

Esse conjunto de fatores demonstra **maior eficiência na alocação de recursos** e reforça a **sustentabilidade financeira** da entidade no **médio e longo prazo**.



Aplicação dos Recursos

Aplicação de recursos provenientes do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). Os recursos foram aplicados em:

- **Suporte às seleções** olímpicas e paralímpicas;
- **Organização de eventos** nacionais e internacionais;
- **Programas de desenvolvimento**;
- **Manutenção administrativa** e operacional.

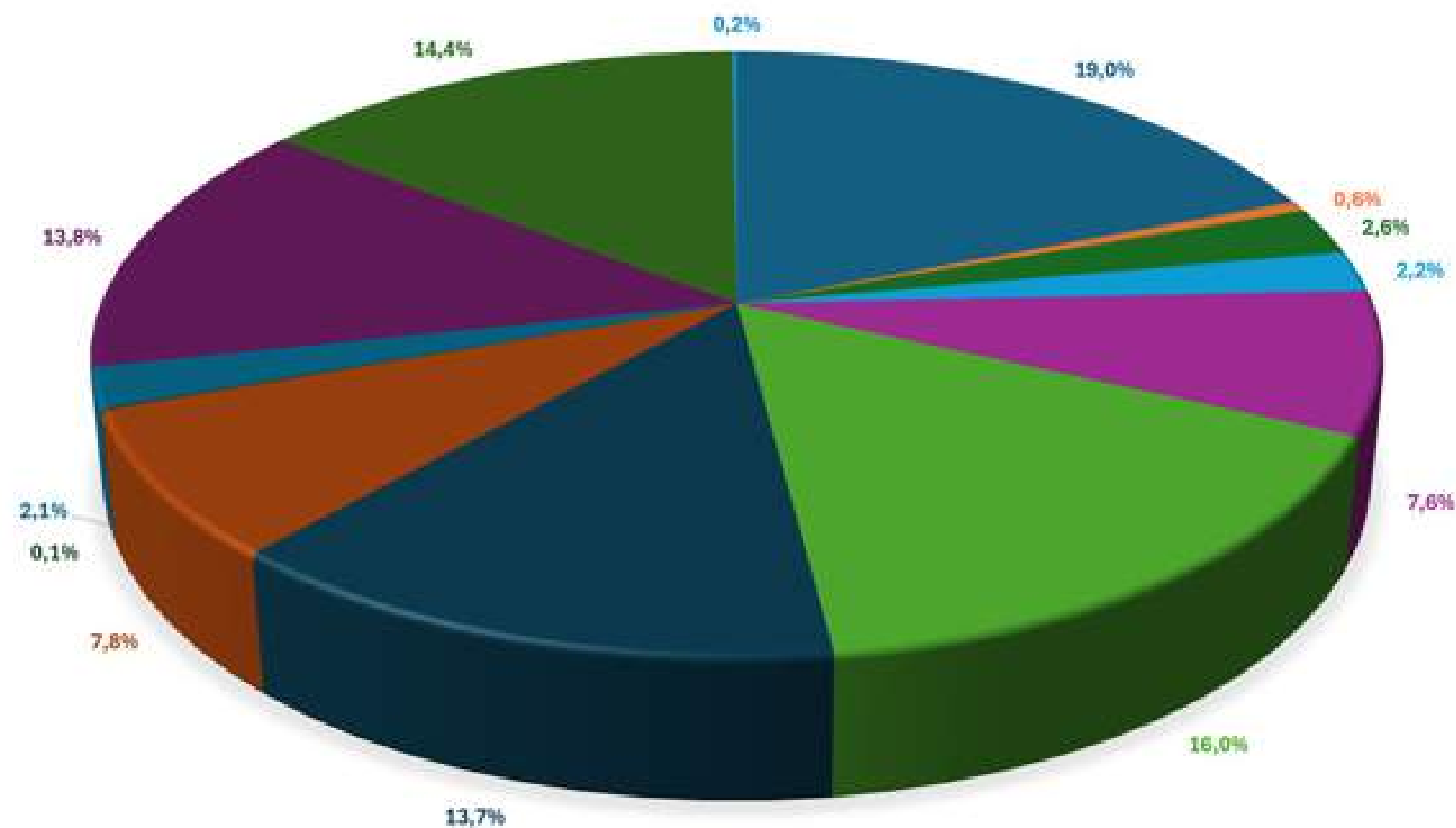
Destaca-se que **os recursos oriundos da Lei Agnelo/Piva foram integralmente aplicados nas finalidades previstas**, com execução alinhada aos objetos dos projetos e conforme as diretrizes dos órgãos repassadores.

A execução foi acompanhada por **mecanismos internos de controle** e pela **fiscalização dos órgãos competentes**, não sendo identificadas distorções relevantes quanto à aplicação dos recursos no processo de auditoria independente.



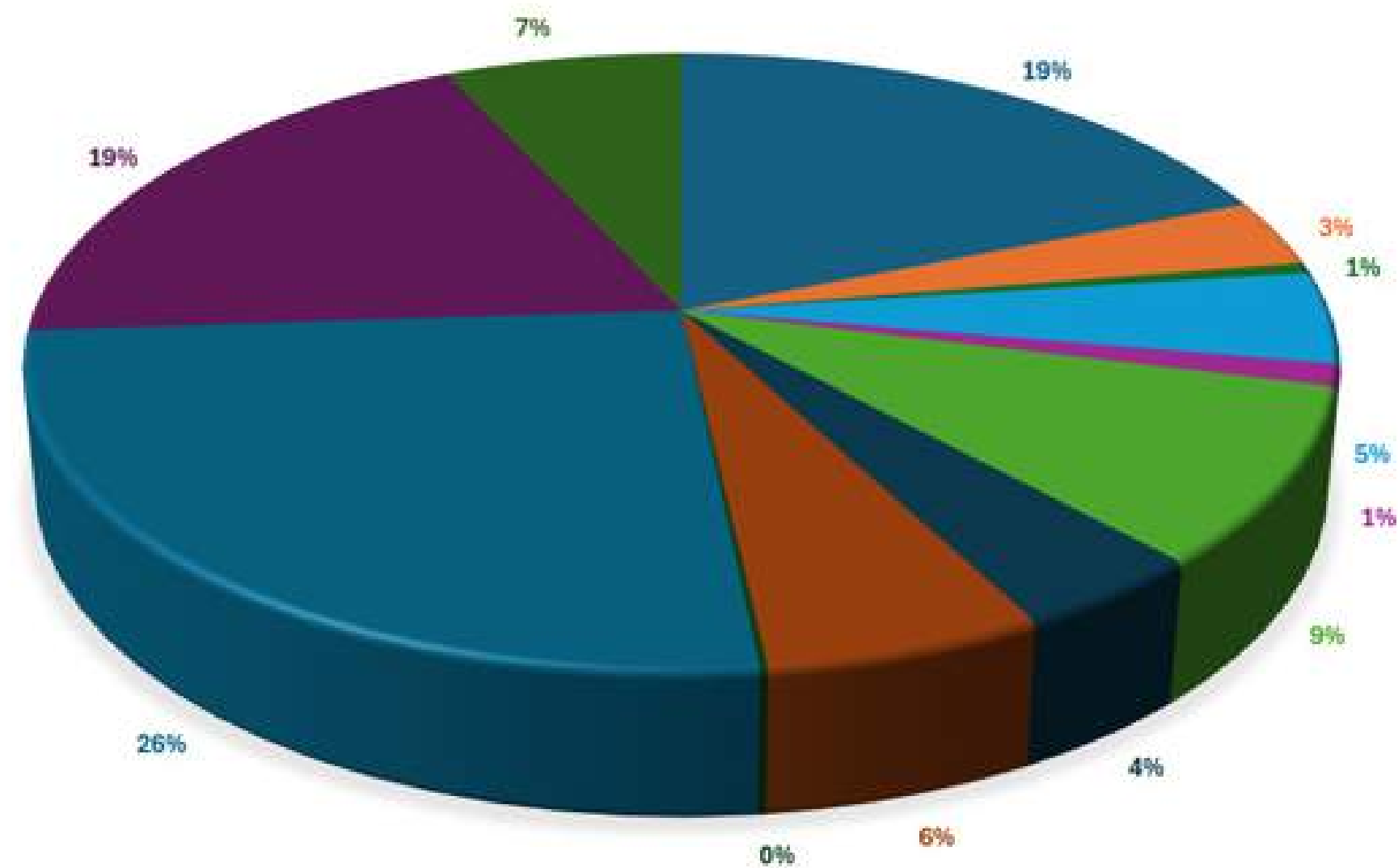
COB - 2025

COB	R\$	%
Manutenção da Entidade	1.664.315,84	19,0%
Assembleia	48.130,00	0,6%
Auxílio Atletas	223.574,00	2,6%
Estágios e Treinamentos no Brasil	189.177,59	2,2%
Estágios e Treinamentos no Exterior	666.675,73	7,6%
Fomento da Modalidade	1.404.063,47	16,0%
Org. de Competições Internacionais	1.194.436,00	13,7%
Org. de Competições Nacionais	685.664,52	7,8%
Org. e Part. em Cursos Técnicos no Brasil	6.600,00	0,1%
Part. em Competições Nacionais	187.788,00	2,1%
Part. em Competições Internacionais	1.208.838,44	13,8%
Preparação Técnica	1.256.989,62	14,4%
Desenv. Pesquisas e Referenciais Técnicos	13.139,12	0,2%
Total Geral	R\$ 8.749.392,33	100%



CPB - 2025

CPB	R\$	%
Manutenção da Entidade	2.286.867,00	18,9%
Auxílio Atletas	428.400,00	3,5%
Detecção de Talentos	69.465,00	0,6%
Estágios e Treinamentos no Brasil	582.160,00	4,8%
Estágios e Treinamentos no Exterior	140.604,00	1,2%
Fomento da Modalidade	1.122.574,39	9,3%
Org. de Competições Internacionais	499.513,00	4,1%
Org. de Competições Nacionais	720.982,00	5,9%
Org. e Part. em Cursos Técnicos no Brasil	20.100,00	0,2%
Part. em Competições Internacionais	3.104.000,00	25,6%
Preparação Técnica	2.324.118,00	19,2%
Org. de Competições - Caixa	833.098,66	6,9%
Total Geral	R\$ 12.131.882,05	100%



Compras, Contratos e Patrimônio

A área de Compras e Patrimônio atuou de forma transversal no **atendimento às demandas das áreas técnicas e de eventos**, assegurando a **regularidade dos processos** de aquisição e contratação.

As contratações observaram os **princípios de:**

- **legalidade;**
- **economicidade;**
- **transparência;**
- **competitividade.**

Como medida de fortalecimento da governança, **foi implementado o cadastro institucional de fornecedores**, ampliando a base de participação e promovendo **maior transparência nos processos de contratação**.

No campo patrimonial, foram realizadas ações de **organização e aprimoramento da infraestrutura física da entidade**, com foco na **preservação dos bens e na eficiência operacional**.



Modernização Administrativa

Em 2025, a CBTM avançou na **estruturação de seus processos internos** com a **implantação de módulos sistêmicos** voltados à **gestão documental** e ao **controle de fluxos administrativos**.

Essa iniciativa fortalece:

- A **rastreabilidade** dos processos
- A **padronização** de procedimentos
- A **segurança** das informações
- A **confiabilidade** gerencial

Os avanços implementados preparam a entidade para **evolução contínua na mensuração de indicadores administrativos** e no **aprimoramento dos controles internos**.



Transparência e Controle

Durante todo o exercício, a CBTM manteve:

- **Monitoramento periódico das contas** pelo Conselho Fiscal;
- **Auditoria independente** das demonstrações financeiras;
- Publicação das **informações no site institucional**;
- **Atendimento integral às exigências** dos órgãos repassadores.

A auditoria independente também avaliou os processos e procedimentos adotados, não tendo sido identificadas inconsistências relevantes que comprometam a fidedignidade das informações financeiras apresentadas.

Gestão de Riscos e Contingências

No que se refere às contingências, a entidade realizou, em 2025, a **liquidação integral dos processos classificados como perda provável em exercícios anteriores**, não havendo saldo provisionado ao final do exercício.

Permanecem processos classificados como risco possível, totalizando aproximadamente **R\$ 20,2 milhões**, devidamente divulgados em notas explicativas, em conformidade com as normas contábeis, não havendo necessidade de provisão contábil.



Considerações Finais

O exercício de 2025 consolidou a **estrutura administrativa e financeira** da CBTM, evidenciando **evolução na capacidade de planejamento, execução e controle, aliada ao fortalecimento de sua posição patrimonial e financeira.**

Os resultados alcançados, com geração de **superávit relevante, crescimento do patrimônio líquido** e manutenção de **elevados níveis de liquidez**, refletem uma **gestão responsável**, eficiente e alinhada às diretrizes institucionais.

A validação das demonstrações contábeis por auditoria independente, sem ressalvas, reforça a **conformidade dos registros** e a **aderência às melhores práticas** de governança e transparência.

Não foram identificados apontamentos relevantes que comprometam a regularidade das demonstrações apresentadas.

A área **Administrativa-Financeira** reafirma seu compromisso com:

- **Sustentabilidade institucional**
- **Responsabilidade na aplicação dos recursos**
- **Transparência na gestão**
- **Suporte eficiente à atividade-fim**

Submetem-se as demonstrações contábeis e o presente relatório à apreciação da Assembleia Geral Ordinária para análise e deliberação.



Relatório dos Auditores Independentes

As demonstrações contábeis do exercício de 2025 foram submetidas à **auditoria independente**, realizada por empresa regularmente habilitada, em conformidade com as normas brasileiras e internacionais de auditoria aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

O **relatório dos Auditores Independentes** apresentou opinião sem ressalvas, **atestando que as demonstrações contábeis refletem adequadamente**, em todos os aspectos relevantes, a **posição patrimonial e financeira da CBTM**, bem como o **desempenho de suas operações e fluxos de caixa no exercício**.

Tal validação reforça o **compromisso da entidade com a transparência**, a conformidade e a **correta aplicação dos recursos públicos e próprios**, além de **evidenciar a aderência às melhores práticas de governança**.

O **acompanhamento periódico** das contas também é realizado pelo **Conselho Fiscal**, que analisa balancetes trimestrais e pode propor recomendações e ajustes sempre que necessário.

O **relatório completo da auditoria** encontra-se disponível **no site oficial da CBTM** no menu Governança / Documentos / Balanço Financeiro:

Link: <https://www.cbtm.org.br/download/subcategoria/5>



COMUNICAÇÃO



Principais atuações em 2025

Produções da área de comunicação:

- **Produção de conteúdo:** fotos, vídeos e artes;
- **Gestão de redes sociais:** planejamento e gerenciamento;
- **Cobertura de eventos:** fotos, vídeos e assessoria de imprensa;
- **Assessoria de imprensa:** sugestão de pautas e relacionamento com a mídia;
- **Comunicação visual:** design de peças online e offline.





Redes Sociais

A análise dos dados extraídos do **Soft Expert** demonstra que os **períodos de maior crescimento nas redes sociais** da CBTM estiveram diretamente associados à **cobertura de grandes competições internacionais** e a marcos institucionais relevantes para a modalidade ao longo da temporada.

No Instagram, o **mês de abril registrou o maior crescimento anual da plataforma, com 20 mil novos seguidores**. O aumento está diretamente relacionado à repercussão da **ITTF Men's and Women's World Cup Macao 2025**, realizada entre os dias 14 e 20 de abril, em Macau. A competição ganhou grande visibilidade no Brasil após o título histórico de Hugo Calderano, resultado que gerou forte repercussão nas redes sociais da CBTM e ampla cobertura com publicações de resultados, vídeos de pontos decisivos e conteúdos explicativos sobre o torneio.

Ainda no **Instagram, houve um novo pico de crescimento na terceira e quarta semanas de maio**, quando o perfil registrou **6.700 novos seguidores**. O período coincide com a realização do **ITTF World Table Tennis Championships Finals Doha 2025**, disputado entre os dias 17 e 25 de maio, no Catar. Durante o Campeonato Mundial, a CBTM intensificou a cobertura das campanhas dos atletas brasileiros, o que contribuiu para ampliar significativamente o alcance das publicações.

Crescimento *Exponencial nas Redes*

Também no período do Mundial, **outras plataformas apresentaram crescimento relevante**. Na terceira semana de maio, o **TikTok registrou 1.265 novos seguidores**. No **Facebook**, o mesmo período registrou **2.200 novos seguidores**, refletindo a repercussão das atualizações de resultados e conteúdos informativos publicados durante o torneio.

No segundo semestre, os dados indicam novo crescimento vinculado ao calendário internacional. Nas duas primeiras semanas de agosto, o Instagram registrou **2.161 novos seguidores**, enquanto o **YouTube** contabilizou **2.178 novos inscritos** ao longo do mês.





Cobertura de Competições Nacionais

Além da cobertura das principais competições internacionais do calendário da modalidade, a área de Comunicação da Confederação Brasileira de Tênis de Mesa também realizou ao longo do ano a cobertura dos principais eventos nacionais promovidos pela entidade, ampliando a visibilidade do circuito brasileiro e fortalecendo a presença institucional da CBTM nas redes sociais.

Entre os destaques do calendário estiveram as etapas da Copa Brasil, realizadas em diferentes estados do país, que mobilizam atletas de diversas categorias, clubes e federações estaduais. A cobertura incluiu divulgação **prévia das etapas, atualização de resultados, publicação de imagens das partidas e conteúdos voltados à valorização dos atletas, clubes e federações organizadoras.**

Também tiveram destaque na cobertura os **Campeonatos Brasileiros de Inverno e de Verão**, eventos tradicionais que reúnem atletas de diferentes regiões do país e representam momentos centrais da temporada nacional da modalidade.

Transmissões no Youtube

Outro eixo importante da estratégia digital da CBTM ao longo do ano foram as transmissões ao vivo realizadas no canal oficial da entidade no YouTube. Ao todo, foram realizadas aproximadamente **160 transmissões**, contemplando diferentes competições do calendário nacional e internacional organizadas ou sediadas pela confederação.

Entre os eventos transmitidos estiveram o **Campeonato Brasileiro de Verão, Campeonato Brasileiro de Inverno, Copa Brasil, Seletiva Olímpica e o Campeonato Sul-Americano Master**. A cobertura também incluiu eventos do calendário internacional sediados no Brasil, como o **ITTF World Para Challenger São Paulo, ITTF World Para Elite São Paulo e o ITTF Pan-Americano Para São Paulo**.

Além disso, o canal também transmitiu competições de **tênis de mesa virtual, como o Brasileirão de Inverno e o Brasileirão de Verão** da modalidade. Essas transmissões contribuíram para ampliar o alcance do esporte, atrair novos públicos e fortalecer a conexão da CBTM com os fãs.



Brasileirão de Verão de Tênis de Mesa | DIA 08/12

9,2 mil visualizações
• Transmitido há 3 meses



Brasileirão de Verão de Tênis de Mesa | DIA 07/12

5,8 mil visualizações
• Transmitido há 3 meses



Brasileirão de Verão de Tênis de Mesa | DIA 06/12

7,5 mil visualizações
• Transmitido há 3 meses



Copa Brasil - Cuiabá - MT | DIA 3

2,8 mil visualizações
• Transmitido há 4 meses



Copa Brasil - Cuiabá - MT | DIA 2

3 mil visualizações
• Transmitido há 4 meses



Copa Brasil - Cuiabá - MT | DIA 1

4,1 mil visualizações
• Transmitido há 4 meses



DIA 4 | MESA 1 | ITTF PAN AMERICAN PARA São Paulo 2025...

2,4 mil visualizações
• Transmitido há 5 meses



DIA 4 | MESA 4 | ITTF PAN AMERICAN PARA São Paulo 2025...

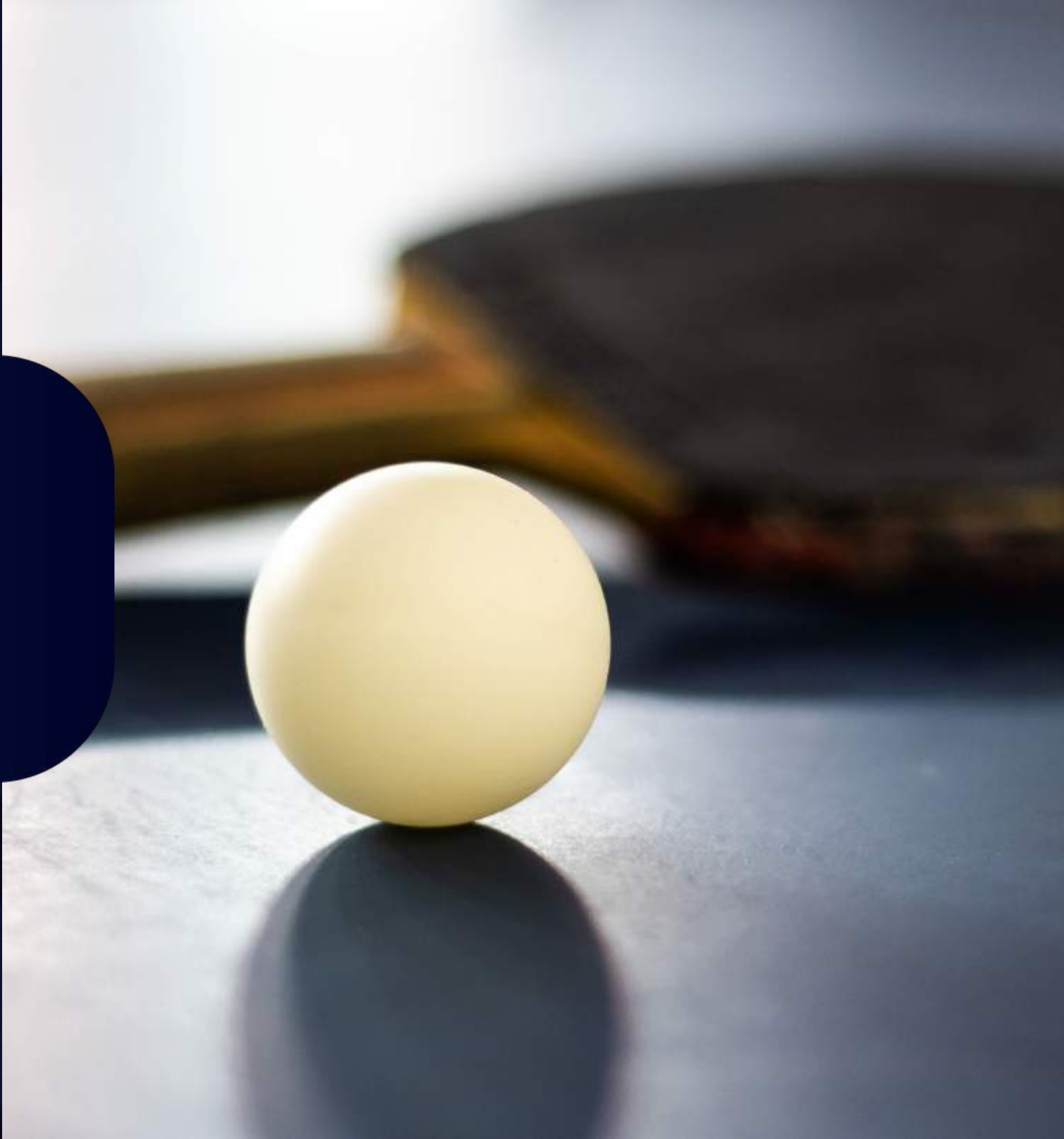
2,1 mil visualizações
• Transmitido há 5 meses



DIA 4 | MESA 2 | ITTF PAN AMERICAN PARA São Paulo 2025...

1,4 mil visualizações
• Transmitido há 5 meses

PREMISSAS ESTRATÉGICAS



Estratégias Prioritárias

No âmbito do ciclo estratégico 2025–2028, a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) estruturou sua atuação com base em três eixos prioritários: **Conhecimento e Performance, Governança e Inovação e Promoção da Saúde e da Sociedade**, alinhados às melhores práticas de gestão esportiva e aos referenciais do movimento olímpico internacional.

Considerando o início de um novo ciclo, ressalta-se que eventuais comparações com o exercício de 2024 devem observar a **transição metodológica adotada**, marcada por uma mudança de abordagem orientada por **planejamento estratégico**, definição de **metas mensuráveis** (KPIs) e foco em **resultados de médio e longo prazo**.

Dessa forma, a CBTM consolida uma **atuação estratégica orientada por dados, resultados e impacto**, reafirmando seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** do tênis de mesa no Brasil, integrando alto **desempenho esportivo**, excelência em **gestão** e **responsabilidade social**.



Eixo 1. Conhecimento e Performance

Este eixo teve como objetivo central a elevação do nível competitivo nacional e internacional, por meio da qualificação contínua dos recursos humanos e da otimização dos processos de preparação esportiva.

Principais entregas e direcionadores estratégicos:

- Implementação de **programas estruturados de capacitação para treinadores** e equipes multidisciplinares;
- **Ampliação de ações de intercâmbio internacional**, com foco em benchmarking e absorção de melhores práticas;
- **Desenvolvimento e padronização de metodologias de treinamento** alinhadas ao alto rendimento;
- **Fortalecimento da base esportiva**, com criação de trilhas de desenvolvimento para atletas.

Indicadores de impacto:

- **Evolução do desempenho** em competições internacionais;
- **Ampliação da base de atletas** qualificados;
- Aumento da **participação em programas de formação técnica**.





Eixo 2. Governança e Inovação

Neste eixo, a CBTM consolidou seu **compromisso com a excelência em gestão, transparência e modernização institucional**, adotando práticas alinhadas aos padrões nacionais e internacionais de governança.

Principais entregas e direcionadores estratégicos:

- Fortalecimento dos mecanismos de **governança, compliance e integridade** institucional;
- Aprimoramento dos processos de **prestação de contas e transparência** ativa;
- **Digitalização e automação** de processos operacionais e administrativos;
- Implementação de soluções tecnológicas voltadas à **gestão esportiva e relacionamento com stakeholders**.

Indicadores de impacto:

- **Redução de prazos** operacionais;
- Aumento da **eficiência administrativa**;
- **Melhoria nos índices** de conformidade e transparência institucional;
- **Satisfação** de federações, clubes e atletas.

Eixo 3. Promoção da Saúde e da Sociedade

Este eixo teve como foco a **ampliação do impacto social** do tênis de mesa, posicionando a modalidade como **ferramenta estratégica de inclusão, educação e promoção da saúde.**

Principais entregas e direcionadores estratégicos:

- **Expansão de projetos de acesso ao esporte** em diferentes regiões do país;
- Desenvolvimento de **programas voltados a públicos em situação de vulnerabilidade social;**
- **Integração do esporte com iniciativas educacionais** e de formação cidadã;
- Promoção da **saúde física e mental** por meio da prática esportiva.

Indicadores de impacto:

- **Número de beneficiários** diretos e indiretos;
- Ampliação da **capilaridade territorial dos projetos;**
- **Engajamento** de novos praticantes;
- **Impacto social** mensurado por indicadores qualitativos e quantitativos.



Seleções

Objetivo

Proporcionar o desenvolvimento da modalidade em âmbito nacional em parceria com as Federações Estaduais. Score (14,5).

Classificação	Meta	Resultado	%
Mulheres no sistema até dezembro de 2025	2.417	2.616	108,23%
Número de usuários no sistema até dezembro de 2025	15.000	14.163	94,42%
Número de atletas sub 11 inseridos no sistema até dezembro de 2025	1.519	658	43,32%
Número de atletas sub 13 inseridos no sistema até dezembro de 2025	1.621	1.325	81,74%
Número de atletas sub 21 paralímpicos inseridos no sistema até dezembro de 2025	457	95	20,79%



Objetivo

Melhorar a classificação nas competições internacionais score (40).

Classificação	Meta	Resultado	%
Número de medalhas Campeonato Mundial - Adulto	1	1	100%
Número de medalhas Copa do Mundo Individual Adulto	1	1	100%



Objetivo

Manter e aprimorar a hegemonia do Tênis de Mesa Brasileiro nas Américas, score (48,3).

Classificação	Meta	Resultado	%
Número de medalhas de BRONZE - Sul Americano – ADULTO	2	3	150%
Número de medalhas de OURO - Sul-americano Sub-19	5	5	100%
Número de medalhas de PRATA - Sul-americano Sub-13	2	4	200%
Número de medalhas de OURO - Sul-americano Sub-13	4	6	150%
Número de medalhas de BRONZE- Sul-americano Sub-15	4	3	75%
Número de medalhas de OURO - Sul-americano Sub-15	5	5	100%
Número de medalhas de BRONZE - Panamericano Sub-19	5	5	100%
Número de medalhas de OURO - Sul-americano Sub-11	2	5	250%
Número de medalhas de OURO - Copa Panamericana – ADULTO	1	1	100%
Número de medalhas de PRATA - Panamericano Sub-15	3	1	33,33%
Número de medalhas de OURO - Panamericano Sub-19	3	3	100%
Número de medalhas de OURO - Sul Americano – ADULTO	1	1	100%
Número de medalhas de PRATA - Sul-americano Sub-11	1	6	600%
Número de medalhas de PRATA - Panamericano Sub-19	2	1	50%



Objetivo

Avançar nas posições do Ranking Mundial score (83,3).

Classificação	Meta	Resultado	%
Ranking OLIMPICO TOP 20 - sub 19	1	1	100%
Ranking OLIMPICO TOP 100 - Adulto	10	6	60%
Ranking OLIMPICO TOP 50 - Adulto	3	2	66,7%
Ranking OLIMPICO TOP 20 - Adulto	2	2	100%
Ranking OLIMPICO TOP 100 - sub 15	4	6	150%
Ranking PARALIMPICO TOP 20 - Todas as Classes	27	28	103,7%
Ranking PARALIMPICO TOP 10 - Todas as Classes	17	22	129,41%
Ranking PARALIMPICO TOP 5 - Todas as Classes	6	12	200%
Ranking OLIMPICO TOP 50 - sub 15	1	1	100%
Ranking OLIMPICO TOP 50 - sub 19	1	3	300%





Eventos

Os eventos promovidos pela Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM) ao longo do período consolidaram-se como **instrumentos estratégicos para o desenvolvimento da modalidade no país**, orientados pela premissa de **ampliar o acesso, elevar o nível técnico e fortalecer o ecossistema** do tênis de mesa em todas as suas dimensões.

Com um **calendário estruturado e abrangente**, as competições nacionais e internacionais contribuíram para o **fortalecimento do alto rendimento**, a **ampliação da base** de praticantes e a **valorização do cenário competitivo**.

Além disso, os eventos proporcionaram **oportunidades de integração entre atletas, técnicos, clubes e federações**, reforçando o compromisso institucional com a **excelência esportiva**, a **transparência organizacional** e a promoção do **esporte como ferramenta de inclusão social** e formação cidadã.

Objetivo

Objetivo: Desenvolver processo contínuo de avaliação dos eventos score (0,84).

Classificação	Meta	Resultado	%
Avaliação Geral - Copa Brasil	8	8,2	102,5%



Objetivo

Objetivo: Ser referência na organização de Eventos Esportivos score (46,59).

Classificação	Meta	Resultado	%
Índice de desvio custo por evento. Scorecard: CBTM.	0	1	100%
Relação número de atletas e número de inscrições.	3460		
Índice de satisfação geral - Brasileirão.	95%	90%	94,74%

Classificação - Olímpico	Tipo	Atletas
4627 - Brasileirão de Inverno Interclubes Olímpico e Paralímpico - 2025 - Individual Olímpico (De 16/05/2025 à 25/05/2025) - Olímpico	Olímpico	793
5209 - Brasileirão de Verão Interclubes Olímpico e Paralímpico - Blumenau/SC - 2025 (De 05/12/2025 à 15/12/2025) - Olímpico	Olímpico	1453
Total de atletas olímpicos		2246

Classificação - Paralímpico	Tipo	Atletas
4651 - Brasileirão de Inverno Interclubes Olímpico e Paralímpico - 2025 - Individual Paralímpico (De 16/05/2025 à 25/05/2025) - Paralímpico	Paralímpico	146
5208 - Brasileirão de Verão Interclubes Olímpico e Paralímpico - Blumenau/SC - 2025 (De 07/12/2025 à 07/12/2025) - Paralímpico	Paralímpico	193
Total de atletas paralímpicos		339



